

Inclusão escolar de crianças com TEA: investigar as práticas de inclusão escolar para crianças autista

Rute Costa Da Silva¹ , Cicera Thyelly Teixeira De Freitas² , Sandra Mary Duarte³ 

1. Graduanda do curso de Psicologia
Centro Universitario Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: ruthyico@gmail.com

2. Graduanda do curso de Psicologia
Centro Universitario Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: freitascih7@gmail.com

3. Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental
Docente no Centro Universitario Vale do Salgado
(UniVS)
Email: sandramary@univs.edu.br

Comunicação Breve

Investigar as práticas de inclusão escolar para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um tema de grande importância quando se trata da educação inclusiva. O TEA é um transtorno neurodesenvolvimental que afeta a capacidade de comunicação, interação social e comportamento da criança. Ao investigar as práticas de inclusão escolar para crianças com TEA, é fundamental analisar diversos aspectos relacionados ao ambiente escolar, como a formação dos professores, adaptação curricular, estrutura física da escola e a interação entre os alunos. A inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um desafio para as instituições de ensino e para a sociedade como um todo. A falta de preparo dos educadores, a falta de recursos e o desconhecimento sobre o TEA são fatores que dificultam a inclusão dessas crianças nas escolas. É importante que o educador saiba potencializar a sua autonomia, a criatividade e a comunicação dos estudantes, e, por sua vez, tornar-se produtor de seu próprio saber. Além disso, é importante incentivar a participação dos professores em formações complementares e cursos específicos sobre o tema. Um dos maiores desafios da atualidade é proporcionar uma educação para todos, sem distinções, além de assegurar um trabalho educativo organizado e adaptado para atender às necessidades educacionais especiais dos alunos. Assim o principal objetivo deste estudo é analisar a importância da inclusão escolar de crianças autistas e identificar estratégias eficazes para promover a inclusão. Também visa destacar a importância do apoio da família e a formação continuada dos educadores para o sucesso da inclusão. Para atingir esses objetivos, é importante fazer uma revisão bibliográfica sobre o tema, buscando identificar as principais dificuldades enfrentadas pelas crianças com TEA nas escolas, as legislações que garantem seus direitos e as estratégias que têm sido utilizadas para promover a inclusão escolar dessas crianças. Visto que é dever da escola se adequar a seus alunos, é importante que ela ofereça formação e capacitação para os professores e equipe escolar sobre dados, manejos, estratégias de ensino inclusivo e maneiras de apoiar as necessidades dos alunos autistas. Além da formação dos professores, é importante contar com o suporte de profissionais especializados, como psicólogos, psicopedagogos e fonoaudiólogos para oferecer um atendimento mais adequado e inclusivo ao aluno com TEA. A escola também deve realizar as adaptações necessárias no ambiente físico e social para garantir a inclusão destes alunos, incluindo a criação de espaços de acolhimento e a promoção de interações sociais positivas. É de extrema importância identificar e implementar estratégias de apoio, como o uso de tecnologias assistivas, organização do espaço e rotina escolar, entre outras. A escola deve

promover oportunidades para que o aluno com TEA interaja com seus colegas de forma significativa, incentivando a inclusão e a aceitação mútua. O processo de inclusão escolar de alunos com TEA deve ser constantemente avaliado e ajustado para garantir o sucesso do aluno. Isso pode incluir a reavaliação das necessidades do aluno, revisão do plano de ensino e suporte contínuo da equipe escolar. E os direitos educacionais também devem ser estendidos à pessoa com o Espectro Autista, conforme garantido na Constituição Federal; em seu Art. 205, em relação à educação como um direito de todos, bem como no Art. 206, inciso I, que estabelece igualdade de condições de acesso e permanência na escola. Esses direitos também são previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), nos Arts. 58 e 59, que oferecem respaldo para que o ensino da pessoa com deficiência (e que apresenta necessidades educacionais especiais) seja ministrado no ensino regular, preferencialmente, assim como em decretos e documentos. Sendo assim, a inclusão escolar de pessoas autistas requer sensibilização e conscientização por parte da comunidade escolar. Ao promover o entendimento das características do autismo e das necessidades específicas dessas crianças, podemos construir um ambiente educacional mais inclusivo. Investigar as práticas de inclusão escolar para crianças com TEA envolve analisar diferentes aspectos relacionados ao ambiente escolar. A formação dos professores, a adaptação curricular, a estrutura física da escola e a interação entre os alunos são fundamentais para garantir uma inclusão efetiva e de qualidade. É necessário investir em políticas públicas, capacitação de profissionais da educação e conscientização da sociedade para que a inclusão escolar das crianças com TEA seja uma realidade. A inclusão de crianças dentro do espectro em ambiente escolar é um passo importante para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e solidária, que valoriza a diversidade e respeita as diferenças.

Referências

BRASIL. **Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 28 dez. 2012.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96).** Brasília: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 8 jan. 2020.

OLIVEIRA, Francisco Lindoval. Autismo e inclusão escolar: os desafios da inclusão do aluno autista. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 34, 8 de setembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/34/joseph-autismo-e-inclusao-escolar-os-desafios-da-inclusao-do-aluno-autista>

SANTOS, Ana Maria Tarcitano. **Autismo: um desafio na alfabetização e no convívio escolar.** São Paulo: CRDA, 2008.